

## Título do projeto de pesquisa: Incidência de infecção facial em um hospital terciário de referência do Centro-Oeste

### Pesquisadores:

- Guillermo Enrique Blanco Ballesteros
- Washington Macedo de Santana

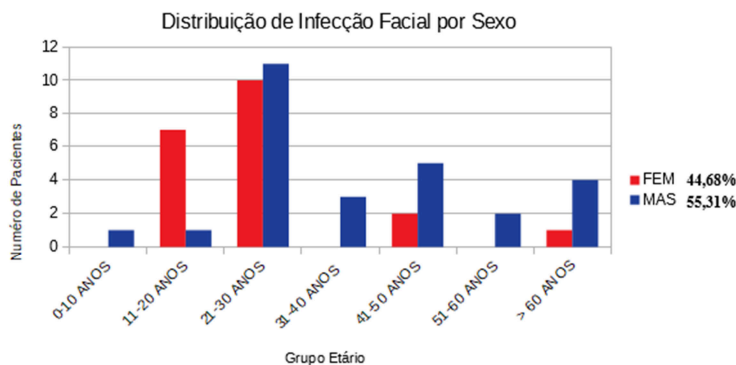
### Unidade da SES-GO: HUGO

### Dissertação de mestrado: Incidência de infecção facial em um hospital terciário de referência do Centro-Oeste

## RESUMO

Após análise dos registros de pacientes com infecção maxilofacial admitidos no Hospital de urgências de Goiânia-Dr Valdemiro Cruz-HUGO, Goiânia, 47 prontuários continham dados completos e foram utilizados neste estudo.

As idades variaram de 1-66 anos, com média de 32,51 anos, (média do sexo masculino 38,21 anos e sexo feminino 26,21 anos) a distribuição de sexo foi 28 homens (59,58 %), e 19 mulheres(40,42%). Dentre os 47 pacientes admitidos, a maior incidência ocorreu na faixa etária de 21-30 anos(21 pacientes 44,68%, 11 mulheres 23,40%, 10 homens 21,27%) , seguido de pacientes entre 11-20 (8 pacientes 17,02%) e 41-50 anos ( 7 pacientes 14,89%), 61-70 (5 pacientes (10,63%), 31-40 (3 pacientes 6,38%), 51-60 (2 pacientes 4,25%) 1-10 anos (1 paciente 2,12%), esses dados são mostrados no gráfico (Gráfico 1).



**Gráfico 1.** Distribuição etária e sexo dos 47 pacientes admitidos por infecção facial.

A principal causa das infecções foi odontogênica (42 paciente com uma celulite de origem dentária 89,36% (34 por problemas pulpares, 7 pós-exodontia, 1 por pericoronarite) 4 de origem cutâneo 8,5% , e 1 por material de osteossíntese 2,12% (Gráfico 2, Gráfico 3, Gráfico ).

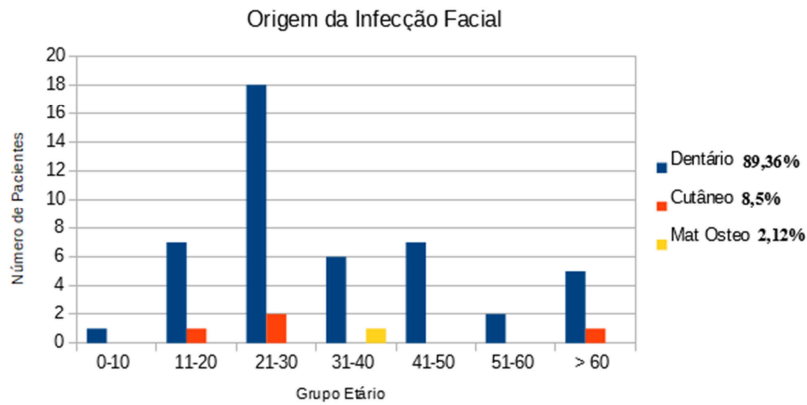


Gráfico 2. Origem da infecção facial dos 47 pacientes admitidos .

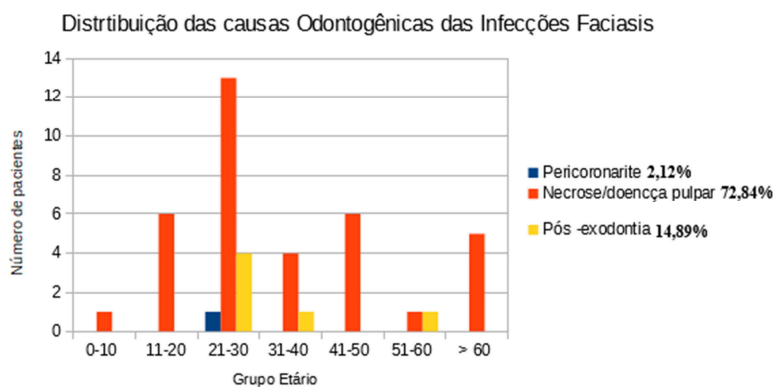
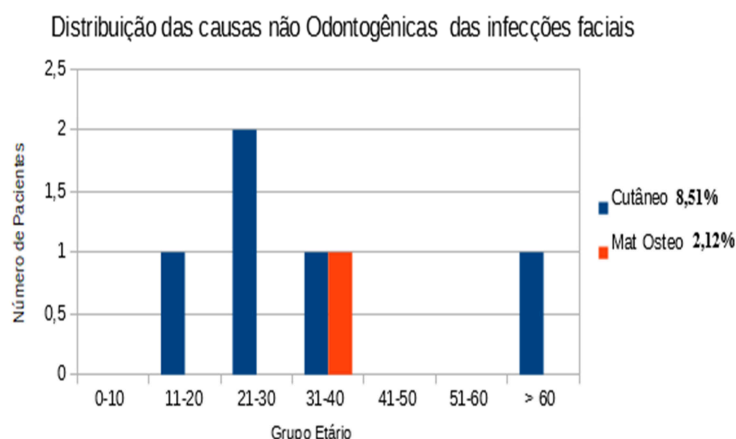


Gráfico 3 . Distribuição etária e sexo das causas odontogênicas das infecções faciais admitidas dos 47 pacientes.



**Gráfico 4.** Distribuição etária dos 47 admitidos por causas não odontogênicas.

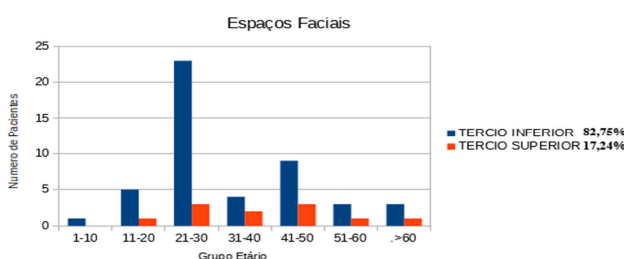
Na faixa etária entre 1-10 anos, 1 paciente foi internado com infecção Maxilofacial (1 infecção periapical/necrose), no grupo de 11-20 anos, 7 pacientes (6 infecção periapical /necrose e 1 cutâneo), entre 21-30, 18 pacientes ( 11 infecção periapical/necrose, 4 pós-exodontia, 1 cutâneos, 1 pericoronarite) , entre 31-40 anos 5 pacientes( 4 infecção periapical/necrose, 1 material de osteossintese, ), 41-50 anos, 8 pacientes( 6 infecção periapical/necrose, 1 pós-exodontia), 51-60 anos, 2 pacientes (1 infecção periapical/necrose, 1 pós-exodontia), 61-70 anos 5 pacientes(5 infecção periapical/necrose, e 1 cutâneo). Os dados são mostrados na **Tabela 1**.

Faixa Etária									
Etiologia	1-10	11-20	21-30	31-40	41-50	51-60	61-70	Total	%
Infecção	1	6	13	3	6	1	4	34	72,34
Exodontia			4	1	1	2		8	17,02
Cutâneo		1	2				1	4	8,5
Pericoro			1					1	2,12
Mat Ost				1				1	2,12
Total	1	7	19	5	7	3	5	47	100

**Tabela 1.** Distribuição etiológica de acordo com a faixa etária.

A região anatômica de maior frequência quanto a origem das infecções foi a mandíbula (44 pacientes-93,61%), seguida da maxila(3 pacientes 6,38%). As infecções com origem na mandíbula tiveram maior incidência nos pacientes de faixa etária de 21-30 anos com 20 casos. Em relação aos espaços faciais , os 47 pacientes apresentaram acometimento de 58 espaços fasciais, com média de 1,2 espaços por paciente. O espaço submandibular foi o mais afetado em 74,41%, o espaço bucal com 12,00%,o espaço submental com 10,34%, o espaço temporal com 3,44% e o espaço infraorbitario com 1,72%.

**Gráfico 5.**

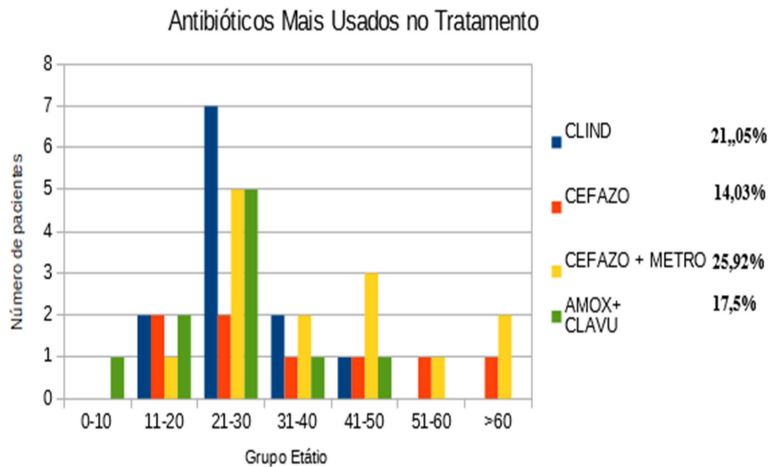


**Gráfico 5.** Distribuição de infecção por grupo etário e área.

Dentre todos os pacientes de este estudo, apenas 3 (6,38%) apresentaram condições imunossupressoras, sendo todos os casos de diabetes não compensada, 3 (6,38%) com hipertensão arterial não compensada, 4 pacientes requereram UTI(8,5%), 2 precisaram fazer traqueostomia(4,25%) .

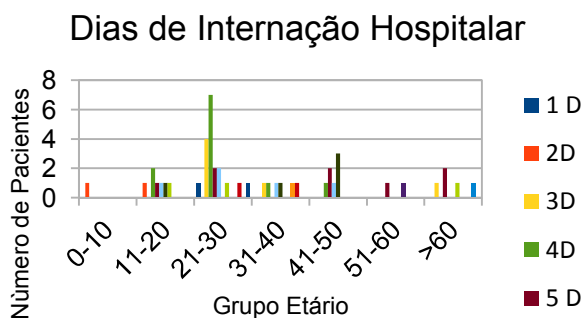
O resultado das intervenções realizadas em 47 pacientes mostrou um alto índice resolutivo, com 4 (8,5%) complicações que precisaram internação na UTI ,desses pacientes 2 precisaram realizar traqueostomia, para garantir via aérea, 1 paciente foi a óbito por parada cardiorrespiratória(2,12%).

A combinação de cefazolina + metronidazol foi a principal terapia antibiótica utilizada ((25,92%), , seguido de clindamicina (21,05), Amoxicilina + clavulanato(17,5%), cefazolina (14,03%), cefalotina + metronidazol(5,26%), metronidazol(5,26%), cefazolina + clindamicina(3,50%), polifarmacia (3,50%), ciprofloxacino (1,75%), ciprofloxacino + metronidazol (1,75%) e Ceftriazona + metronidazol(1,75%).Os dados são mostrados no **Gráfico 6.**



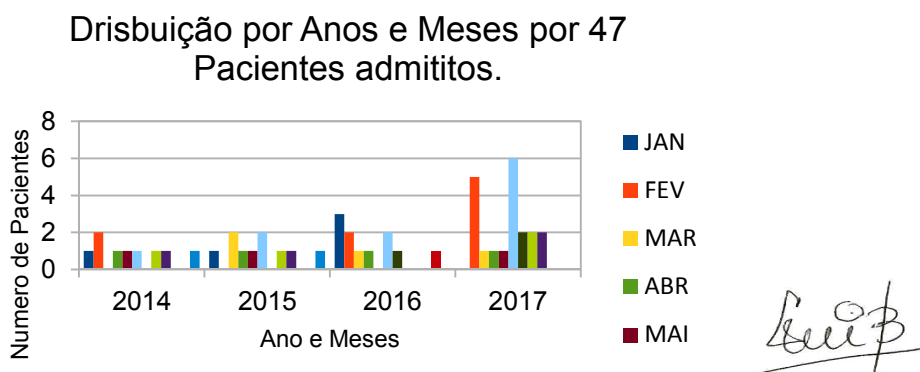
**Gráfico 6.** Distribuição de antibióticos utilizados nos pacientes por grupo etário .

O tempo de admissão dos pacientes variou de 1-61 dias( media de 7,29 dias). Avaliando o tempo de internação hospitalar de acordo com a faixa etária, foram registradas as maiores médias na faixa de 21-30 anos e 31-40 anos com 4 dias e 5 dias, respectivamente, houve um paciente que na faixa etária de 21-30, internado por 61 dias e uma paciente com 66 anos que esteve internada por 30 dias, Os dados são apresentados no **gráfico 7**.



**Gráfico 7.** Distribuição de dias de internação por grupo etário dos pacientes atendidos.

Avaliando a origem do paciente encontramos que maioria deles pertence à área metropolitana de Goiânia e os outros são das cidades do interior do estado. O ano de menor atendimento de pacientes com infecções faciais foi no ano 2014, com 8 pacientes e o ano com mais atendimento foi em 2017, com 20 pacientes (**Gráfico 8**) (**Tabela 2**).



**Gráfico 8.** Distribuição de atendimentos por Ano e Mês.

		Faixa Etária						
		1-10	11-20	21-30	31-40	41-50	51-60	61-70
Origem								
Goiânia		1	6	18	4	7	2	3
Área								
Metrô								
Interior			1	1	1	0	1	2
Total		1	7	19	5	7	3	5

**Tabela 2.** Distribuição da origem da população atendida.

Trabalho não disponível na internet.